



Malta e Costa Rica ratificam emenda sobre crime de agressão no TPI

Faltam sete assinaturas para o crime de agressão ser formalmente criado no Tribunal Penal Internacional. Malta e Costa Rica ratificaram a emenda ao Estatuto de Roma que permite ao TPI julgar chefes de Estado que determinarem o ataque armado contra um país, sem justificativa de legítima defesa ou prévia autorização da ONU.

A problemática do crime de agressão ronda o TPI desde a sua criação. Ele foi incluído no estatuto, mas nunca aplicado. [Em 2010, durante o primeiro encontro de todos os países membros do tribunal para revisar o Estatuto de Roma, o tema voltou à discussão.](#) Ficou decidido que, se a emenda que prevê o crime conseguisse 30 assinaturas, ela seria mais uma vez votada numa próxima conferência de revisão, em 2017, e passaria a valer. Até agora, já obteve 23 assinaturas.

Date Created

12/02/2015